

Álvaro de Campos

**O pó que fica das velocidades que já não se vêem!**

O pó que fica das velocidades que já se não vêem!  
O do metálico dos êmbolos,  
O furor uterino das válvulas lá por dentro —  
O sangue dando em baque ao ataque dos excêntricos.

Minhas sensações  
Protoplasma da humanidade matemática do futuro!

Eia-la-ho! Hó-oo-o!

Oh lá, saltos e pulos com o meu pensamento todo  
Pula bola de mim — a mágica biológica que eu sou!  
O cérebro servo de leis, os nervos movidos por normas  
Por normas compostas em tratados de psiquiatras

s. d.

“Saudação a Walt Whitman” . Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 224b.